Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35)3701-9015 - http://www.unifal-mg.edu.br

ATA DA 406ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG), EM 9 DE OUTUBRO DE 2026. Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, as dez horas, sob a presidência do Reitor, Alessandro Antônio Costa Pereira, Presidente do Consuni, reuniram-se em sessão extraordinária e por webconferência as seguintes conselheiras e os seguintes conselheiros: representantes docentes: Ana Lúcia Leite Moraes, Ana Olivia Barufi Franco de Magalhães, Anelena Moretto Salomão (saiu às 11h18), Antônio Carlos Doriguetto, Artur Justiniano Roberto Júnior, Carlos Augusto de Souza Lima (saiu às 11h10), Carlos Giovani de Oliveira Nascimento, Carlos Tadeu Siepierski, Deive Ciro de Oliveira, Edmêr Silvestre Pereira Júnior, Estela Regina Oliveira, Eveline Monteiro Cordeiro de Azeredo, Evelise Aline Soares, Gislene Araújo Pereira, Gislene Regina Fernandes, José Claudinei Ferreira, Juliana Bassalobre Carvalho Borges, Kellen Rocha de Souza, Leandro Araújo Fernandes, Letícia Lima Milani, Ligia de Sousa Marino, Luiz Antônio Sarti Junior, Marcelo Menezes Salgado, Márcia Cristina Bizinotto de Assunção, Maria Rita Rodrigues, Marisa Ionta, Marlus Pinheiro Rolemberg, Marta Gouveia de Oliveira Rovai, Murilo César do Nascimento, Natalia da Silva Martins Fonseca, Paulo Henrique de Souza, Paulo Romualdo Hernandes, Rogério Esteves Salustiano, Rogerio Silva Lima, Sônia Aparecida Figueiredo, Vinícius de Souza Moreira e Walter Francisco Figueiredo Lowande; representantes TAEs: Adriano Francisco Barbosa, Augusto Carlos Marchetti, Clenilda Maria de Faria Santos, Delvânia de Fátima Rodrigues Jorge, Pablo Tavares Antunes Oliveira, Rafael Martins Neves, Renan Márcio de Oliveira, Samara Bruzadelli Moscardini e Wanderson Corsini; representantes discentes: Any Katarine Cunha Oliveira, João Lucas Ferreira Costa, Laís Marques Ferreira da Costa, Lara Basilio Coutinho (entrou às 11h11), Marcos Leandro dos Santos Boldrin, Pedro Lucas de Melo Ribeiro, Samuel Memento Silva e Vinicius Noronha Almeida Martiniano de Azevedo (entrou às 10h30). Constatada a existência de quórum, o Presidente iniciou a sessão, com o expediente: a) Comunicados da Presidência: Aprovação da reunião extraordinária com a justificativa de analisar as propostas de criação de cursos da chamada Universidades Transformadoras, conforme cronograma excepcional de tramitação aprovado pela Resolução CEPE nº 14/2026. O conselheiro Rafael Martins fez uma manifestação contrária à realização da reunião devido ao fato de os PPCs ainda não estarem prontos e também devido ao cenário político de incerteza. Argumentou que a análise poderia ser feita na reunião do dia 29 de outubro, após a realização do segundo turno, pois não haveria prejuízo para a inserção das propostas no Sisu. O conselheiro Rogério Esteves disse que entendia que tinha algum mal-entendido sobre o Programa Universidades Transformadoras, pois o ICT tinha o curso de Engenharia de Computação aprovado desde 2014, mas a Prograd orientou o Instituto no sentido de que a proposta não poderia ser aprovada, porque não haveria contratações de servidores e criação de laboratórios. O conselheiro Artur Justiniano explicou como se deu a divulgação do Programa Universidades Transformadoras e o envio dos cursos, reforçando que todo o processo foi publicizado. Explicou que os cursos já haviam sido aprovados, as vagas de docentes autorizadas e que agora o que o Consuni precisa deliberar é se a instituição teria ou não os cursos, pois quem aprova projeto pedagógico é o CEPE. Disse que havia, inclusive, um cronograma excepcional aprovado pelo CEPE e que a não realização da reunião era uma tentativa de atrasar a aprovação dos cursos. O conselheiro Rafael Martins disse que as vagas TAEs não chegaram e que não entendia como um curso poderia funcionar sem TAE e que o pedido que fez pela não realização da reunião na data de hoje se fundamentava na situação político-econômica do país. O Presidente esclareceu que, assim como as vagas de TAEs, as vagas docentes chegaram, mas sem códigos de vagas. O conselheiro Augusto Marchetti disse que acompanhava o posicionamento do conselheiro Rafael, mas que ficou preocupado com a fala do conselheiro Rogério, pois entedia ser temerário que o campus de Poços ficasse de fora. Disse que entendia que essa situação precisava ser esclarecida. O conselheiro Artur

afirmou que era importante ouvir a Pró-Reitora de Graduação, Rejane Siqueira Júlio, pois a fala do conselheiro Rogério demonstrava desconhecimento do Programa Universidades Transformadoras. A conselheira Gislene Araújo também defendeu a fala da Pró-Reitora de Graduação para esclarecer como se deu a chamada das Universidades Transformadoras. Disse que, no campus de Varginha, haveria a necessidade de adequação de infraestrutura e que precisaria de uma decisão institucional do Consuni para resolver essas questões internamente no campus. Nesse sentido, defendeu a realização da reunião. O Presidente solicitou a fala da Pró-Reitora de Graduação para esclarecimentos sobre as datas. Com a fala franqueada, a Pró-Reitora Rejane apresentou todo o cronograma da chamada a partir do recebimento do ofício da SESu, no dia 24 de abril. Explicou que havia uma promessa de resposta da SESu no início de junho, mas que ela chegou à Reitoria apenas no dia 27 de julho. Informou que, em agosto, a Pró-Reitoria de Graduação foi informada de que havia uma janela para inserção desses cursos no SESu que ia entre 15 de setembro e 15 de novembro e que a urgência da aprovação desses cursos no Consuni se devia, principalmente, ao curso de Varginha, pois cursos em unidades fora de sede levam em torno de trinta dias para autorização pela Seres. Afirmou que a retirada dos cursos do Sisu pode ser feita a posteriori, mas a inserção não pode ser feita fora da data. O conselheiro Augusto Marchetti perguntou sobre a manifestação do Conselheiro Rogério de Poços. A Pró-reitora Rejane disse que a premissa principal do Programa é o aproveitamento da estrutura física já existente na instituição e do corpo docente e que o ICT respondeu à Prograd, em 28 de abril, que, para o funcionamento do curso de Ciência da Computação, era indispensável a ampliação da estrutura física e a contratação de TAEs e docentes. Encerradas as discussões, o Presidente colocou em deliberação os seguintes encaminhamentos: A) Aprovar a reunião, B) Não aprovar a reunião. O resultado da votação foi o seguinte: encaminhamento A: 35 votos, encaminhamento B: 11 votos, branco: 1 voto e abstenções: 3 votos. Os votos de cada conselheira e conselheiro estão registrados na Enquete 5 (POLL 5), conforme arquivo anexo a esta ata. **Ordem do dia:** a) Processo nº 23087.004380/2026-91 - Proposta de criação do Curso de Bacharelado em Ciência de Dados - Deliberação; b) Processo nº 23087.023426/2025-91 - Proposta de criação do Curso de Bacharelado em Inteligência Artificial - Deliberação; c) Processo nº 23087.012104/2026-05 - Proposta de criação do Curso de Bacharelado em Ciência de Dados Aplicada à Saúde - Deliberação; d) Processo nº 23087.013206/2026-30 - Proposta de criação do Curso de Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional - Deliberação. Após a apresentação das propostas, o Presidente disse que, enquanto Gestão, não poderia ter recusado a possibilidade de participação na chamada e aprovação dos cursos, o que seria uma irresponsabilidade. A Pró-Reitora de Graduação Rejane acrescentou informações sobre o Programa Universidades Transformadoras e sobre o cronograma apertado para envio das propostas. O conselheiro Deive sugeriu que a discussão e votação de todos os cursos fosse feita separadamente. A Pró-Reitora Rejane explicou que o eixo das propostas está voltado às universidades transformadoras e universidades inclusivas para atender a demandas sociais. Disse que a premissa do Programa é o aproveitamento de estruturas físicas e corpo docente. Sobre o cronograma, enfatizou que a instituição teve menos de 27 dias para trabalhar, devido aos prazos apertados do cronograma da SESu. Nesse sentido, ressaltou que as comissões tiveram em torno de 15 dias para elaborar as propostas e que foram recebidas as propostas dos cursos de Ciência de Dados, de Varginha, Ciência de Dados, Inteligência Artificial e Matemática Aplicada Computacional, do ICEx e o curso de Psicologia, do ICHL. Explicou que havia dois cursos com o mesmo nome, o que foi alterado posteriormente, pois a SESu disse que isso não era recomendado. Assim, o curso do ICEx passou a ser Ciência de Dados aplicada à Saúde. Afirmou que o resultado demorou muito para sair e que a janela para cadastro do e-MEC e no Sisu era muito curta. Acrescentou que a Prograd precisou pensar em um cronograma excepcional de tramitação dos PPCs, que foi aprovado pelo CEPE. Disse ainda que todos os PPCs cumprem a carga horária mínima de disciplinas, extensão e atividades complementares e que, o que os PPCs precisam hoje é de adequações em relação a ajustes de texto, não havendo nenhum problema estrutural nas propostas. Por fim, apresentou as condicionantes da chamada do Programa Universidades Transformadoras. Abertas as discussões, o conselheiro Danilo de Abreu discordou da afirmação do Presidente de que seria uma irresponsabilidade o não envio das propostas à chamada, pois entendia que a irresponsabilidade era em relação à saúde mental dos técnicos e com os alunos também, pois eles é que sofreriam com os cortes dos recursos para assistência estudantil. Também destacou a inexistência de espaços físicos na instituição. Elogiou a decisão de Poços em não enviar propostas, sem a possibilidade de investimento em estrutura e TAEs. O conselheiro Augusto Marchetti registrou seu reconhecimento pela decisão do Reitor em buscar a ampliação da universidade, mas destacou que, mais uma vez, iria destacar a gravidade da criação de cursos sem contratação de TAEs,

e ponderou que a categoria iria perder novamente na votação, por ser minoria. Acrescentou que a possibilidade de criar cursos sem a contratação de TAEs seria empurrar o problema para o futuro. Disse que ficou surpreso com a fala da SESu de que a contratação de TAEs é problema do MGI. Destacou que a categoria TAE não era contrária à criação dos cursos, mas que, mais uma vez, a corda iria arrebentar do lado da categoria. O Presidente disse que entendeu, sobre a afirmação da SESu, que a gerência sobre a liberação dos códigos de vagas de TAEs era competência do MGI. A conselheira Samara Bruzadelli afirmou que esta reunião contradizia as discussões da reunião anterior, em que foi discutida a saúde mental dos servidores. Solicitou que os conselheiros acolhessem o pedido dos TAEs sobre suas demandas. Por fim, pediu esclarecimento à Rejane sobre o motivo de não poder aguardar a reunião do dia 29 de outubro. A Pró-Reitora Rejane disse que a janela para a inscrição no e-Mec se encerraria no dia 11 de novembro e que o curso de Varginha poderia ser prejudicado pelo prazo necessário para aprovação de curso fora de sede. O conselheiro Rafael Martins registrou que o voto contrário dos TAEs à aprovação dos quatro cursos era o mesmo, pois envolvia o fato de que a UNIFAL-MG foi criada nas costas dos TAEs, com a esperança de que o trabalho TAE poderia ser substituído pela terceirização. Declarou que gostaria que os colegas estudantes pensassem se a falta de TAEs não impactava em sua permanência na instituição. Afirmou que a aprovação do projeto Ecos, na reunião anterior, era para atender a demandas externas e receber elogios e que a aprovação dos cursos levaria a mais adoecimentos da categoria. O conselheiro Artur Justiniano disse que os cursos do ICEx não tinham pretensão nenhuma de aumentar carga horária de trabalho dos TAEs e que a universidade enfrentava um problema de gestão do trabalho. Afirmou que as propostas dos cursos na área de tecnologia eram uma oportunidade de melhorar a gestão do trabalho dos TAEs, pois os cursos iriam trabalhar para melhorar as dinâmicas de trabalho na Instituição. Acrescentou que a carga horária de docentes do ICEx iria aumentar para 12 horas e com acordo desses docentes. O conselheiro Deive destacou sua questão de ordem sobre a discussão isolada de cada curso. O Presidente disse que a mesa entendia que a discussão isolada de cada proposta só repetiria falas, pois o debate geral estava girando em torno de vagas de TAEs e não acerca do mérito de cada proposta de curso. Como foi questão de ordem, foram colocados em deliberação os seguintes encaminhamentos: A) Discutir em bloco, B) Discutir um a um. O resultado da votação foi o seguinte: encaminhamento A: 28 votos, encaminhamento B: 15 votos, abstenção: 5 votos. Os votos de cada conselheira e conselheiro estão registrados na Enquete 4 (POLL 4), conforme arquivo anexo a esta ata. Dando prosseguimento às manifestações, o conselheiro Adriano Francisco disse que a discussão sobre implantação de novos cursos era pertinente, mas que a causa dos TAEs também era. Afirmou que já houve momentos na instituição em que o orçamento inviabilizou o funcionamento da UNIFAL-MG e que isso teria possibilidades claras de acontecer novamente. Perguntou se essa discussão não poderia, pelo menos, ser adiada para o dia 26 de outubro, após o segundo turno das eleições. Destacou a dificuldade de se conseguir contratar terceirizados, exemplificando com a situação da limpeza de áreas em Poços. O Presidente informou que as inscrições para fala haviam sido encerradas, pois já estavam ocorrendo repetições. A conselheira Maria Rita disse que sua posição hoje era mais no sentido de se abster, pois entendia a demanda dos TAEs, mas que também compreendia o lado de quem estava propondo os cursos, pois a UNIFAL-MG tinha muitas vagas ociosas e infraestrutura subutilizada. Destacou que, no dia 25 de outubro, teríamos uma eleição decisiva para as universidades públicas e a educação. O conselheiro Augusto afirmou que discordava da fala do conselheiro Artur sobre o trabalho das TAEs ser ineficiente, pois a situação do trabalho TAE hoje na UNIFAL-MG era reflexo de uma escolha de gestão, pois os servidores técnicos se viam obrigados a fazer o trabalho de três, quatro servidores. O conselheiro Artur pediu um aparte para explicar que falou que a gestão dos processos prejudicava o trabalho dos TAEs, e não que o trabalho dos TAEs era ineficiente. O conselheiro Augusto disse que o entendimento da fala do conselheiro Artur foi unânime em dois grupos de TAEs que entenderam a fala como um ataque à categoria. Respondeu que aceitava a explicação do conselheiro Artur, mas que não poderia deixar passar o entendimento da categoria. O conselheiro Rafael Martins pontuou a necessidade de os servidores TAEs divulgarem melhor o seu trabalho, dado o grande desconhecimento da comunidade sobre suas funções. Mencionou dados de um artigo de sua autoria apontando que a UNIFAL-MG possui, proporcionalmente ao número de estudantes, o segundo menor quadro de técnicos e o segundo maior de docentes entre as universidades de Minas Gerais, o que evidencia uma sobrecarga dos TAEs e rebateu acusações de ineficiência da categoria. Em seguida, argumentou que a incorporação de tecnologias e inteligência artificial no serviço público gera ganhos marginais de produtividade, mas não substitui substancialmente a necessidade de mão de obra. Por fim, defendeu o encaminhamento para a decisão soberana do Conselho sobre o tema em pauta e reiterou sua

percepção de que havia descaso com o adoecimento dos servidores técnicos, afirmando que as manifestações anteriores comprovaram o seu argumento. O conselheiro Artur destacou que sua fala não era sobre problemas dos técnicos, mas de sistemas, pois havia falas de responsáveis por setores de que os sistemas da UNIFAL-MG não conversavam entre si, o que gerava retrabalho. Destacou que a aprovação de cursos na área de tecnologia ajudaria nisso sim, e afirmou que, independentemente de quem iria ganhar a eleição, o desenvolvimento tecnológico continuaria acontecendo e que, o que a UNIFAL-MG tinha que decidir era se iria acompanhar outras universidades ou se deixaria passar mais essa oportunidade. A conselheira Letícia Milani ponderou que achava legítima a fala dos TAEs, mas que gostaria de falar sobre a situação do ICSA, que estava com vagas ociosas e com problemas no cumprimento de carga horária docente e ressaltou que o curso de Ciência de Dados ajudaria em todas essas frentes. Explicou que, no ICSA, não haveria problemas de espaços físicos. Concordando com o Artur, argumentou que, não aprovar esses cursos, seria ficar na contramão de outras instituições que estavam aprovando cursos na área de tecnologia e concordou também com os avanços que esses cursos poderiam trazer no desenvolvimento de sistemas que auxiliariam no fluxo de trabalho. O conselheiro Edmêr afirmou que sua preocupação era sobre a questão orçamentária, pois não havia curso com custo zero. Ponderou que a instituição deveria avaliar o custo de alunos de cursos com baixa demanda e que esse estudo deveria ser feito para propor o fechamento desses cursos. O Presidente disse que esse estudo poderia ser feito para 2027, até para buscar propostas de melhorias para cursos com demanda mais baixa. O conselheiro Manoel Veloso, buscando reforçar a importância desses cursos para a UNIFAL-MG e para Varginha, principalmente, relatou que houve uma manifestação muito positiva do Porto Seco sobre a criação do curso de Ciência de Dados em Varginha e argumentou que, perder mais esse chamamento do MEC, seria muito temerário no sentido de dizer que a UNIFAL-MG não tinha interesse em cursos na área de tecnologia. Sobre a pergunta do Adriano de votar no dia 26 de outubro, o Presidente respondeu que a preocupação se devia ao prazo para inserção dos cursos no Sisu, especialmente o curso de Varginha que precisa de prazo maior para aprovação. Como houve mais inscrições para fala além do limite estabelecido anteriormente, o Presidente colocou em deliberação os seguintes encaminhamentos: A) Votar imediatamente, B) Não votar imediatamente (o que permitiria novas manifestações). O resultado da votação foi o seguinte: encaminhamento A: 32 votos, encaminhamento B: 12 votos, abstenção: 7 votos. Os votos de cada conselheira e conselheiro estão registrados na Enquete 3 (POLL 3), conforme arquivo anexo a esta ata. O conselheiro Deive pediu que a votação fosse feita separadamente por processo. O Presidente disse que colocaria em votação a solicitação do conselheiro, mas explicou que a aprovação da votação separadamente não reabriria as discussões, pois o Consuni já havia aprovado a votação imediata na decisão anterior. Assim, o Presidente colocou em deliberação os seguintes encaminhamentos: A) Votar em bloco, B) Votar separadamente. O resultado da votação foi o seguinte: encaminhamento A: 41 votos, encaminhamento B: 6 votos, abstenção: 4 votos. Os votos de cada conselheira e conselheiro estão registrados na Enquete 2 (POLL 2), conforme arquivo anexo a esta ata. Considerando o resultado da votação, o Presidente colocou em deliberação os seguintes encaminhamentos: A) Aprovar a criação dos cursos, B) Não aprovar a criação dos cursos. O resultado da votação foi o seguinte: encaminhamento A: 32 votos, encaminhamento B: 9 votos, branco: 1 voto, abstenção: 9 votos. Os votos de cada conselheira e conselheiro estão registrados na Enquete 1 (POLL 1), conforme arquivo anexo a esta ata. Como havia 52 conselheiros na sala no momento da votação e, para aprovação das propostas seriam necessários os votos de dois terços dos presentes, a matéria foi reprovada. O conselheiro Deive justificou seu voto em branco pelo fato de as discussões não terem sido feitas separadamente como ele havia pedido. Antes de dar a reunião por encerrada, o Presidente informou que encaminharia aos conselheiros e diretores de unidades, por e-mail, orientações elaboradas pela Corregedoria, com base em circular da Andifes, sobre ações preventivas e de enfrentamento a atos de violência, danos, ameaças e conteúdos ilícitos no ambiente acadêmico durante o período eleitoral, solicitando o apoio dos dirigentes na fiscalização e mediação de eventuais ocorrências. O conselheiro Artur solicitou esclarecimentos acerca do encaminhamento dos projetos pedagógicos e das vagas de cursos não aprovados pelo Conselho, questionando se o assunto estaria definitivamente encerrado e se a decisão de hoje implicaria a devolução das vagas ao MEC e o encerramento da tramitação dos processos no CEPE. O Presidente esclareceu que o tema só retornaria à deliberação caso ocorresse um fato novo, a exemplo do processo do curso de Direito, destacando que a principal condicionante para abertura dos cursos era a disponibilização de vagas de TAEs. Informou, ainda, que a Pró-Reitoria de Graduação consultaria a SESu sobre o prazo de validade da criação desses cursos no sistema, a fim de verificar a viabilidade de futura

oferta ou a perda definitiva do pleito. Feitos os esclarecimentos e não havendo mais nada a tratar, às 11h53, a reunião foi encerrada. Nada mais a registrar, eu, Carla Leila Oliveira Campos, Secretária Geral, lavrei a presente ata, que assino juntamente com o Presidente do Consuni.

Alessandro Antônio Costa Pereira (Presidente do Consuni)

Carla Leila Oliveira Campos (Secretária Geral)

Documento assinado eletronicamente por **Carla Leila Oliveira Campos**, **Secretária Geral**, em 29/10/2026, às 19:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Alessandro Antônio Costa Pereira**, **Presidente do Consuni**, em 30/10/2026, às 11:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1919095** e o código CRC **B579FB1C**.

Relatório de Engajamento

Consuni - UNIFAL - MG

9 de out. de 2026 Finalizado
Duração: 03:20:19

78	2	9	5
Número total de usuários	Pontuação de atividade	Linha do tempo	Enquetes

0
Quizzes

Enquetes

USUÁRIO	TOTAL	POLL 1	POLL 2	POLL 3	POLL 4	POLL 5
Adriano Francisco	5	B) Não aprovar a criação dos cursos	**A) Votar em bloco**	B) Não votar imediatamente	**A) Discutir em bloco**	B) Não aprovar a reunião
Alessandro Antonio Costa	0					
Ana Lucia Leite	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Ana Olivia Barufi F. de Magalhães	5	B) Não aprovar a criação dos cursos	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	B) Discutir um a um	B) Não aprovar a reunião
Anelena Moretto	2				E) Abstenção	**A) Aprovar a reunião**
Antonio Carlos	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Any Katarine Cunha	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	E) Abstenção	**A) Discutir em bloco**	C) Branco
Artur Justiniano Roberto	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Augusto Marchetti	5	B) Não aprovar a criação dos cursos	B) Votar separadamente	B) Não votar imediatamente	B) Discutir um a um	B) Não aprovar a reunião
Carlos Augusto Lima	0					
Carlos Giovani de Oliveira	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	E) Abstenção	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Carlos Tadeu Siepierski	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Clenilda Maria de Faria	5	B) Não aprovar a criação dos cursos	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	B) Discutir um a um	B) Não aprovar a reunião
Danielle Ferreira	0					
Deive Ciro de Oliveira	5	C) Branco	B) Votar separadamente	B) Não votar imediatamente	B) Discutir um a um	**A) Aprovar a reunião**
Delvania de Fatima Rodrigues	5	B) Não aprovar a criação dos cursos	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	B) Discutir um a um	B) Não aprovar a reunião
Diego Ribeiro	0					
Edmêr Silvestre Pereira Júnior	5	E) Abstenção	E) Abstenção	B) Não votar imediatamente	B) Discutir um a um	B) Não aprovar a reunião
Estela Regina de	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Eveline Monteiro Cordeiro de	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Evelise Aline	3		**A) Votar em bloco**	E) Abstenção		E) Abstenção
Felipe Terra	0					
Gislene Araujo	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Gislene Regina	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Iago Carvalho	0					
Indianara Floriano	0					
Joao Lucas Ferreira	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
José Claudinei Ferreira	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Jose Roberto Porto de Andrade	0					
julia	0					
Juliana Bassalobre Carvalho	5	E) Abstenção	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	E) Abstenção	**A) Aprovar a reunião**
Kellen Rocha de Souza	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	B) Votar separadamente	B) Não votar imediatamente	B) Discutir um a um	**A) Aprovar a reunião**
Lais Marques Ferreira da	1	**A) Aprovar a criação dos cursos**				
Lara Basilio	4	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	B) Não votar imediatamente	**A) Discutir em bloco**	
Lauder Vieira	0					
Leandro Araujo	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	B) Não votar imediatamente	**A) Discutir em bloco**	B) Não aprovar a reunião
Leonardo Diniz	0					
Leticia Lima Milani	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Ligia de Sousa	5	E) Abstenção	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	E) Abstenção	**A) Aprovar a reunião**
Luiz Antonio Sarti	3	B) Não aprovar a criação dos cursos	**A) Votar em bloco**	E) Abstenção		
Luiz Eduardo da Silva	0					
Marcelo Menezes Salgado ICHL	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Marcelo Moreira	0					
Marcia Cristina Bizinotto de	5	E) Abstenção	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	E) Abstenção
Marcos Leandro dos Santos	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	B) Não votar imediatamente	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Maria Luisa Thomaz	0					
Maria Rita	5	E) Abstenção	B) Votar separadamente	E) Abstenção	B) Discutir um a um	**A) Aprovar a reunião**
Marisa Ionta	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Marlus Rolemberg	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Marta Gouveia de Oliveira	5	E) Abstenção	E) Abstenção	**A) Votar imediatamente**	B) Discutir um a um	**A) Aprovar a reunião**

Mu	**Murilo Cesar do Nascimento**	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	E) Abstenção	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Na	**Natalia da Silva Martins Fonseca**	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Pa	**Pablo Tavares Antunes**	5	B) Não aprovar a criação dos cursos	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	E) Abstenção	**A) Aprovar a reunião**
Pa	**Paulo Henrique de**	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
	Paulo Roberto Rodrigues de	0					
Pa	**Paulo Romualdo**	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Pe	**Pedro Lucas de Melo Ribeiro**	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	B) Não votar imediatamente	B) Discutir um a um	**A) Aprovar a reunião**
Pr	**Prof. Manoel Vitor S. Veloso - ICSA**	0					
Ra	**Rafael Martins Neves**	5	B) Não aprovar a criação dos cursos	**A) Votar em bloco**	B) Não votar imediatamente	**A) Discutir em bloco**	B) Não aprovar a reunião
Re	**Rejane Siqueira**	0					
	Renan Marcio de Oliveira	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	B) Discutir um a um	B) Não aprovar a reunião
Ro	**Rodrigo Martins Pagliares**	0					
	Rogerio Esteves	5	E) Abstenção	B) Votar separadamente	B) Não votar imediatamente	B) Discutir um a um	B) Não aprovar a reunião
Ro	**Rogerio Silva**	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	E) Abstenção	**A) Votar imediatamente**	E) Abstenção	**A) Aprovar a reunião**
Ro	**Romeu Adriano da**	0					
Sa	**Samara Bruzadelli**	5	B) Não aprovar a criação dos cursos	**A) Votar em bloco**	B) Não votar imediatamente	B) Discutir um a um	B) Não aprovar a reunião
Sa	**Samuel Memento**	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	B) Discutir um a um	**A) Aprovar a reunião**
So	**Sonia Aparecida**	5	E) Abstenção	**A) Votar em bloco**	E) Abstenção	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Va	**Valeria Maria Pereira**	0					
	Vinicius de Souza Moreira	5	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**	**A) Discutir em bloco**	**A) Aprovar a reunião**
Vi	**Vinicius Noronha Almeida Martiniano de**	4	**A) Aprovar a criação dos cursos**	B) Votar separadamente	**A) Votar imediatamente**		**A) Aprovar a reunião**
Wa	**Walter Francisco Figueiredo**	5	E) Abstenção	E) Abstenção	**A) Votar imediatamente**	B) Discutir um a um	**A) Aprovar a reunião**
Wa	**Wanderson**	4	**A) Aprovar a criação dos cursos**	**A) Votar em bloco**	**A) Votar imediatamente**		E) Abstenção